



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS – FINOVA
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Relação entre atenção concentrada e memória na execução do Teste MAPS
<b>Autores</b>	DIOGO XIMENES ROCIO Murilo Ricardo Zibetti
<b>Orientador</b>	CLARISSA MARCELI TRENTINI

A avaliação da memória é complexa porque este construto é influenciado por outras funções cognitivas. O teste MAPS, Memória e Aprendizagem através de Pistas Seletivas, está sendo desenvolvido para facilitar o diagnóstico de pacientes com dificuldade de memória. A construção desse instrumento visou a diminuir os efeitos da atenção concentrada sobre o desempenho no teste. Para isso, o teste contou com procedimentos que reconhecidamente auxiliam a reduzir a importância da atenção na memorização. Cabe citar os procedimentos como: direcionamento do foco atencional, a codificação controlada e a repetição de ensaios. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo investigar se os escores gerados pelo MAPS relacionam-se com o nível de atenção concentrada medida pelo Teste AC. Tem-se como hipótese que os escores gerados por esses instrumentos não apresentam correlação entre si.

Para averiguar essa hipótese, foram avaliados 23 participantes com idades entre 42 e 86 anos ( $M= 59,10$ ;  $DP= 11,00$ ) e seu nível de educação formal variou de 1 a 25 anos de estudo ( $M= 15,28$ ;  $DP= 6,36$ ). Nenhum dos participantes possuía autorrelato de doenças neurológicas e/ou psiquiátricas e não apresentavam intensidade de depressão grave na Escala Geriátrica de Depressão (GDS), ou de escore indicativo de demência pelo Mini Exame do Estado Mental. Os participantes foram avaliados em uma sessão na qual respondiam o Teste MAPS, o Teste AC e outros instrumentos de avaliação cognitiva. Os dados obtidos foram analisados através de correlação não paramétrica (*Spearman*) entre o escore bruto do Teste AC e os diferentes escores gerados pelo Teste MAPS em suas etapas. Os resultados mostraram que não há uma correlação significativa entre as variáveis estudadas, exceção feita entre as variáveis da etapa de evocação livre no primeiro ensaio do Teste MAPS e do Teste AC. A correlação encontrada foi de intensidade moderada e de direção positiva ( $Rho= 0,501$ ;  $p<0,05$ ). Esse resultado sugere que o processo de atenção concentrada é relevante na primeira vez que o participante evoca livremente os itens de uma tarefa de memória. Isso ocorre apesar da presença de procedimentos como o direcionamento da atenção e como o controle da codificação dos itens. No entanto, na medida em que o teste conta com mais ensaios (repetição de apresentação dos itens), a relação da atenção concentrada com a quantidade de itens evocados na tarefa de memória diminui. Portanto, a ausência de correlação significativa entre essas variáveis indica que os procedimentos adotados no Teste MAPS tornam esse instrumento mais específico da mensuração da memória, abrandando os efeitos da atenção na avaliação. Essa característica pode contribuir no diagnóstico diferencial de quadros em que a queixa de memória é decorrente de um rebaixamento da atenção e aqueles em que há um déficit exclusivo de memória.

Dentro do processo de construção deste estudo, tive participação: nas coletas realizadas para a validação e construção do instrumento, na interpretação da análise estatística, na revisão da bibliografia que aborda a relação entre memória e atenção e, por fim, na interpretação dos resultados.